

## DINÂMICA “A TEIA” COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A DISCUSSÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS

KAUANA SILVEIRA CARDOSO<sup>1</sup>; TAYNARA MARIA DOMINGUES DE ALMEIDA<sup>2</sup>; MÁRCIA VAZ RIBEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas 1 – kauanacardoso8.7@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – taynara.domingues1@gmail.com*

<sup>3</sup>*IFSul Campus Pelotas – marciavribeiro@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo Souza e Salvi (2012) A Educação Ambiental (EA) não tem a finalidade de reproduzir os sentidos e valores de grupos dominantes através da imposição de condutas, mas sim de estabelecer processos práticos e reflexivos objetivando a consolidação de valores que possam ser entendidos e aceitos como favoráveis a sustentabilidade, justiça social e preservação da vida.

Pode ser também um meio propício para mobilização e formação de cidadãos capazes de atuar na sociedade de forma crítica e consciente em suas ações proporcionando ao educando o despertar para conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental e social (MEDEIROS; MENDONÇA; OLIVEIRA, et al. 2011).

A inserção da EA em todos os níveis e modalidades de ensino tem como principal objetivo a quebra do paradigma de que a raça humana deve ter vista como superior às demais formas de vida, resgatando assim o vínculo de pertencimento dos seres humanos ao seu ambiente, para que possam ter acesso a uma melhor qualidade de vida sem desrespeitar o meio ambiente (BRASIL, 1999).

A EA tem como um de seus objetivos a criação e ampliação de práticas pedagógicas como oficinas, dinâmicas de grupos que façam a ligação entre sociedade-natureza, além de buscar ideias transformadoras para amenizar a problemática ambiental e social, garantindo a conservação e preservação do meio ambiente. Também assegurar condições favoráveis para as gerações presentes e futuras como preconiza a nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988). O resultado a partir da inserção de uma EA transformadora aplicada de forma contínua e permanente venha a ser a transformação do indivíduo munido de um saber social e ambiental, disseminando sua conscientização para os indivíduos ao seu redor, podendo alcançar níveis em grande escala.

Assim, o objetivo do presente trabalho foi promover a integração e discussões sobre Educação Ambiental, dentro de uma perspectiva socioambiental, com os alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, por meio da dinâmica pedagógica chamada a “A teia”.

### 2. METODOLOGIA

A atividade pedagógica foi desenvolvida com os alunos do Ensino Fundamental do 3º e 4º ano de um Instituto Filantrópico, localizado no bairro das

Três Vendas no município de Pelotas, Rio Grande do Sul. A prática intitulada como “A teia” foi idealizada a partir da necessidade apresentada pelo público-alvo em melhorar a relação entre alunos e a percepção sobre os diferentes ambientes que estes circulam em seu cotidiano. A prática foi realizada no ambiente externo escolar, onde os alunos se apresentaram em forma de círculo e o aluno iniciante portava de um rolo de barbante, que seria amarrado na ponta do seu dedo, no qual o rolo de barbante deveria ser repassado para um segundo aluno até que se formasse uma teia com conexões em todos os participantes.

Em primeira etapa os alunos se apresentavam dizendo o nome, após escolhia um segundo aluno falando o motivo da escolha, enfatizando suas qualidades como amigo e em um terceiro momento os alunos foram questionados quanto aos problemas apresentados em seus diferentes ambientes e quais as mudanças que o aluno gostaria que ocorresse no ano de 2018 para melhoria do mesmo. Finalizando a dinâmica todos os alunos se encontravam interligados formando uma grande teia de diferentes perspectivas que os conectavam.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento da dinâmica pedagógica “a teia” foram identificadas as diferentes percepções dos alunos em relação e aos seus colegas, possibilitando a promoção de um espaço de discussão abordando os temas como o respeito no ambiente escolar envolvendo alunos, funcionários e professores; companheirismo entre os alunos no qual todos se empenham em ajudar os demais que se encontram com dificuldade; as amizades, o carinho, amor que são encontrados no ambiente escolar, mostrando a importância de se ter um ambiente escolar estruturado, no qual forneça além da educação básica de qualidade um ambiente mais acolhedor e humanizado.

Como resultado das mudanças esperadas nos ambientes vivenciados pelos alunos, tivemos a questão da redução da violência, um cenário bastante presente na vida dos alunos do Instituto, uma vez que muitos vivem em estado de vulnerabilidade social mais o cuidado com a natureza, envolvendo o diálogo de casos que são visíveis no ambiente escolar e externo aos limites da escola, enfatizando a redução da má disposição dos resíduos sólidos que são encontrados nas ruas próximo a escola, a casa ou a ambientes frequentado pelos alunos, menos desmatamento de áreas trazendo um caso próximo ao ambiente escolar onde uma grande área vegetada está sendo extraída, possibilitando a construção de um loteamento, diminuição da poluição do centro urbano e o cuidado com os animais.

Por meio da análise das temáticas abordadas foi possível observar a alta capacidade de assimilação dos alunos, envolvendo fatores externos vivenciados em seu cotidiano, a disponibilização de um espaço onde os alunos puderam expor sua opinião perante ao seu ambiente escolar e aos demais ambientes possibilitando a visão de uma EA mais crítica e reflexiva sobre o papel de cada aluno como agente transformador na vida de outros seres humanos e no cenário socioambiental.

## 4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento de atividades pedagógicas que executem a Educação Ambiental de forma crítica, proporciona espaços para problematização das questões socioambientais no ambiente escolar, possuindo como características de um ambiente integrador condizente com a realidade vivenciada pelos sujeitos, interdisciplinaridade de forma educativa integrada, contínua e permanente, articulando as diferentes formas de saberes onde os alunos tenham subsídios para entender o seu papel frente ao ambiente em que vivem a importância das relações sociais nas mudanças de práticas habituais que possibilitem a transformação do cenário atual, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes e sensibilizados, aptos a atuarem e decidirem mediante a sua realidade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL. Constituição, 1988.** Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituaocompilado.htm)  
Acesso em: Agosto de 2018.

**BRASIL. Lei da Política Nacional de Educação Ambiental.** Lei 9795 de 27 de abril de 1999. Brasília: Presidência da República, 1999.  
Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)>. Acesso em:  
Agosto de 2018.

**MEDEIROS, A. B; MENDONÇA, M. J. S. L; SOUSA, G. L; OLIVEIRA, I. P.** **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

**SOUZA, D.C; SALVI, R.V.** **A pesquisa em educação ambiental: um panorama sobre sua construção.** R Ensaio, Belo Horizonte. v.14, n. 03. p. 111-129, 2012.